

Texto I

Após sua industrialização, o Brasil deparou com o inchamento das cidades com o êxodo rural e a consequente queda na qualidade de vida dos indivíduos que residiam nesses locais. Nesse contexto, formaram-se os maiores problemas vivenciados pelas grandes metrópoles brasileiras: o crescimento horizontal desordenado, a invasão de áreas protegidas, a ausência de planejamento e a precariedade das habitações, retratos da realidade dos municípios populosos do Brasil e de todo o terceiro mundo. A ocupação urbana promove o crescente desmatamento e a impermeabilização do solo. O resultado disso se traduz no assoreamento de rios e córregos, com a frequência ainda maior de cheias e inundações, que atingem exatamente os estratos mais pobres da população. O desajuste entre uma crescente população humana e os espaços destinados à sua ocupação resultou em uma significativa pressão sobre o meio físico urbano, tendo consequências variadas, tais como: poluição atmosférica, do solo, das águas, enchentes, deslizamentos etc.

Disponível em: <https://qualidadeonline.wordpress.com/2010/10/21/ocupacao-urbana-desenfreada-e-o-meio-ambiente/>

Texto II

https://lh3.googleusercontent.com/-Gh7JPAwvQXQ/V-A_PGdFMII/AAAAAAAAALkc/MMXmZgjAYQ/s1600-h/clip_image008%25255B3%25255D.jpg

Texto III

Em cenários de crise, é comum a busca por causas e responsabilidades. A tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul, que provocaram a morte de quase 150 pessoas até agora, têm levantado diferentes reflexões. Trata-se de um evento natural excepcional, impossível de prever e evitar? Ou há um grau considerável de responsabilidade humana pela forma de ocupação do território, desenvolvimento urbano e uso do solo?

A Agência Brasil conversou com especialistas em recursos hídricos, que pesquisam áreas como geologia, agronomia, engenharia civil e ambiental. Há consenso de que se trata de um evento extremo, sem precedentes, potencializado pelas mudanças climáticas no planeta. Mas quando o assunto é o papel desempenhado pelas atividades econômicas e a ocupação do território, surgem as discordâncias.

Ocupação e desenvolvimento urbano: O geólogo Rualdo Menegat, professor da UFRGS, é crítico em relação às políticas de planejamento urbano e econômico no estado. O caso de Porto Alegre, para ele, é o mais emblemático de que há uma desorganização generalizada do território, causado por um conjunto de atividades econômicas. Ele defende que não se pode falar apenas em grande precipitação como causadora da tragédia, mas também de problemas graves de gestão.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/ocupacao-urbana-desordenada-pode-ter-agravado-situacao-do-RS>. Acesso 3.jun.2024.

Texto IV

“A chuva foi realmente extraordinária. Mas é claro que o progresso da região trouxe dificuldades de escoamento. Isso é a contrapartida do progresso. Criam-se cidades, atividades econômicas, moradias. Mas tem o ônus de impermeabilizar o solo e gerar mais vazão para a chuva”, avalia Paulo Canedo, professor de recursos hídricos da Coppe/UFRJ. “Muitas atividades econômicas podem ter sido desenvolvidas de forma não sustentável. Não criaram condições para lidar com esse aumento de impermeabilização. Isso é algo que devemos ter em mente quando formos reconstruir o Rio Grande do Sul”.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/ocupacao-urbana-desordenada-pode-ter-agravado-situacao-do-RS>. Adaptado. Acesso em 12.set.2024.

Texto V

A rápida urbanização, associada à falta de planejamentos, provoca total desorganização no uso do solo, o que dá origem a bairros sem nenhuma infraestrutura, pelo preço da destruição de áreas verdes e rios, além de provocar a saturação dos serviços públicos. As características marcantes da ocupação desordenada são as favelas, a ocupação em morros e encostas, a ocupação margens de córregos e rios e as periféricas.

Disponível em: <http://sobretudo.ceilandia.com/?p=4926>

Texto VI

Urbanização em áreas de risco para desastres climáticos triplica no Brasil em quase 40 anos, aponta MapBiomias

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2023/10/31/urbanizacao-em-areas-de-risco-para-desastres-climaticos-triplica-no-brasil-em-quase-40-anos-aponta-mapbiomias.ghtml>. Acesso em 12.set.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A questão da ocupação urbana desordenada no Brasil”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.